

**TÍTULO:** A PREVALÊNCIA DE PLAÇA BACTERIANA EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

**AUTOR:** Abenor Nogueira Neto

**EMAIL:** abenor.neto@gmail.com

**COAUTORES:** Camila Paiva Lopes, Yasmim Barbosa de Sousa, Amanda Queiroz Pontes

**ORIENTADOR:** Emmanuel Arraes de Alencar Júnior

**INSTITUIÇÃO:** Universidade Federal do Ceará

**RESUMO:**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição comumente caracterizada pela limitação de interação social e por hábitos seletivos e repetitivos, que podem interferir negativamente na saúde bucal, ocasionando o desenvolvimento de placa bacteriana. Nesse sentido, o presente trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura acerca da prevalência de placa bacteriana em pacientes com TEA. Para tal, foram utilizadas as bases de dados PubMed e Lilacs, com os descritores "autism", "dental plaque" e "oral health", nos últimos 5 anos. Foram encontrados 15 artigos, e, após uma criteriosa leitura de títulos e resumos, foram incluídos estudos clínicos e meta-análises, sendo descartados revisões de literatura e artigos que não contemplavam o tema, resultando em 5 artigos selecionados para o presente estudo. De acordo com a leitura dos artigos, pacientes com TEA possuem dificuldades na comunicação, o que pode dificultar o diálogo sobre incômodos ou dores na cavidade oral. Além disso, há relatos de desconforto sensorial relacionado ao ato da escovação, o que prejudica a higienização bucal adequada. Logo, a união desses fatores resulta no acúmulo de placa bacteriana nesses pacientes. Portanto, é de suma importância que o cirurgião-dentista possua conhecimentos acerca da complexa condição oral que essa desordem acarreta, para que possa adaptar e aprimorar o atendimento odontológico para essa parcela da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Oral Health, Periodontal Diseases, Autistic Disorder